

IDENTIFICAÇÃO DAS METAS SOCIOAMBIENTAIS PROPOSTAS NOS PLANOS DE GESTÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS QUE IMPLANTARAM A A3P

João Vitor de Aguiar Paulucio¹;

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Alegre, ES.

<https://lattes.cnpq.br/2591250417985273>

Elaine Cristina Gomes da Silva².

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Alegre, ES.

<http://lattes.cnpq.br/1675286065721578>

RESUMO: A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um plano de gestão proposto pelo governo federal brasileiro que tem sido apontado como essencial para o desenvolvimento sustentável das instituições públicas do País. Esse programa visa estimular a revisão de padrões de produção e consumo, exigindo a elaboração de um Plano de Gestão Socioambiental (PGS) pelas instituições da Administração Pública, com o objetivo de nortear suas ações, metas e auxiliar no monitoramento. Este trabalho buscou realizar o levantamento dos Planos de Gestão Socioambiental (PGS), utilizados pelas universidades federais brasileiras que fizeram a adesão da A3P, mapeando as metas utilizadas nesses planos. Para a realização deste estudo, foram analisados os PGS de 24 universidades que fizeram a adesão à A3P. Contudo, o mapeamento foi realizado em apenas 10 universidades, pois as demais não tinham atualizado suas metas para os novos Eixos temáticos. Obteve-se o total de 24 metas distribuídas entre os seis Eixos, sendo o Eixo “Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços” o que apresentou maior número de metas elaboradas. A meta com maior representatividade se refere a gerenciar os espaços físicos para uma ocupação racional dos ambientes, utilizada por 90% das universidades investigadas.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Gestão Pública. Plano de Gestão.

IDENTIFICATION OF THE SOCIO-ENVIRONMENTAL GOALS PROPOSED IN THE MANAGEMENT PLANS OF BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES THAT HAVE IMPLEMENTED A3P

ABSTRACT: The Environmental Agenda in Public Administration (A3P) is a management plan proposed by the Brazilian federal government that has been identified as essential for the sustainable development of the country's public institutions. This program aims to encourage the revision of production and consumption patterns, requiring the development of a Socio-Environmental Management Plan (PGS) by public administration institutions, with the objective of guiding their actions and goals and assisting in monitoring. This study

sought to survey the Socio-Environmental Management Plans (PGS) used by Brazilian federal universities that have joined the A3P, mapping the goals used in these plans. To carry out this study, the PGS of 24 universities that joined the A3P were analyzed. However, the mapping was carried out in only 10 universities, as the others had not updated their goals for the new thematic axes. A total of 24 goals were obtained, distributed among the six Axes, with the Axis “Promotion of rationalization and conscious consumption of goods and services” presenting the highest number of goals developed. The most representative goal refers to managing physical spaces for rational occupation of environments, used by 90% of the universities investigated.

KEYWORDS: Sustainability. Public Management. Management Plan.

INTRODUÇÃO

Há anos está sendo buscado o desenvolvimento de ações que proporcionem o desenvolvimento sustentável do planeta, visto que este está passando por diversos desafios referentes às questões ambientais, que são intensificados pelo crescimento da humanidade. Nesse cenário, é evidente a importância do governo e dos órgãos públicos para implementarem medidas relacionadas ao desenvolvimento sustentável, definido como o desenvolvimento que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1991), uma vez que são grandes consumidores de recursos naturais e geram grande volume de resíduos, causando impactos ao meio ambiente.

No Brasil, alguns programas têm sido elaborados para contribuir com o desenvolvimento sustentável, destacando-se a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), instituída pela portaria nº 510/2002 pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA. A A3P é um programa de Responsabilidade Socioambiental (RSA) do governo federal, de adesão voluntária, sem natureza impositiva e regulatória, e que se destina às três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e aos três poderes da república (executivo, legislativo e judiciário). Essa agenda tem como objetivo principal estimular a revisão institucional dos padrões de produção, consumo e logística frente a adoção de novos referenciais de sustentabilidade nas instituições da Administração Pública (MMA, 2017).

No contexto da Administração Pública do Brasil, a A3P é considerada como um catalisador de mudanças para a implementação da gestão socioambiental no setor público, pois consiste em um Plano de gestão que busca promover a responsabilidade socioambiental e integrar critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública, sendo um programa de caráter voluntário, destituído de natureza impositiva e regulatória (Reis; Modesto, 2023).

A A3P vem se tornando essencial para a implementação de práticas sustentáveis nas instituições públicas, visto que impulsiona a economia e a alocação eficaz de recursos públicos, ao mesmo tempo que contribui para mitigar os impactos socioambientais

gerados pelas atividades do governo. Ademais, a A3P estimula a adoção de novas formas de produção e consumo, promove a conscientização sobre o combate ao desperdício e capacita a instituição a ser um exemplo para outras (Rosa *et al.*, 2019).

Essa agenda está estruturada em seis Eixos temáticos: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão de resíduos sólidos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conscientização e capacitação de servidores, compras públicas sustentáveis e construções sustentáveis (MMA, 2017). Os Eixos temáticos da A3P são fundamentais para a execução do programa, pois oferecem um caminho de gestão para que as instituições públicas implementem práticas sustentáveis em suas atividades e se tornem mais responsáveis com o meio ambiente e a sociedade.

Nessa conjuntura destaca-se as universidades públicas. Considerando o papel dessas instituições de ensino nesse contexto, para Santos *et al.* (2024), elas também estão inseridas nos debates referentes à gestão ambiental, e se apresentam como importantes aliadas na construção de uma cultura ambientalmente sustentável, tanto em seus componentes curriculares, quanto em suas práticas educacionais e administrativas.

Além disso, segundo Silva *et al.* (2016, p. 4), nas universidades “as ações deverão ser avaliadas a fim de atender as práticas sustentáveis baseadas em ações de racionalização e otimização de materiais e recursos utilizados diariamente”. Desse modo, por se tratarem de instituições de ensino superior, devem tomar a dianteira das mudanças de incorporação de novos métodos de trabalho mais sustentáveis e exercerem suas responsabilidades socioambientais. Assim, a adesão à A3P corrobora com o que se espera dessas instituições formadoras de saberes, com a adoção de práticas que tornem a gestão das universidades mais sustentáveis, o que ajuda a moldar cidadãos mais críticos, conscientes e responsáveis (Nascimento *et al.*, 2023).

No entanto, para adesão à A3P é necessário a elaboração de instrumentos que norteiam a organização dos processos internos da instituição. Entre esses instrumentos, está a elaboração de um Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da instituição, que é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à organização estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública (MMA, 2025).

Este trabalho se fundamentou na relevância da definição das metas determinadas para cada Eixo temático, observando aquelas mais utilizadas pelas universidades, de modo que esse mapeamento possa contribuir com as outras universidades ao atualizarem (ou construírem novos) Planos de Gestão Socioambiental, pois neles são definidas as atividades e projetos prioritários para a implantação da A3P na instituição. Frente ao exposto, este trabalho buscou realizar o levantamento dos Planos de Gestão Socioambiental (PGS), utilizados pelas universidades federais brasileiras que fizeram a adesão da A3P, mapeando as metas utilizadas nesses planos.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo principal analisar os Planos de Gestão Socioambiental (PGS) das universidades públicas federais brasileiras que fizeram a adesão da A3P, levantando as metas estabelecidas nesses planos para o alcance dos resultados.

METODOLOGIA

Este estudo classifica-se como exploratório, com abordagens qualitativa e quantitativa. Trata-se, também, de uma pesquisa documental e descritiva, cujos dados e informações para análise foram obtidos por meio de documentos institucionais de universidades federais brasileiras, que fizeram o processo de implantação da A3P.

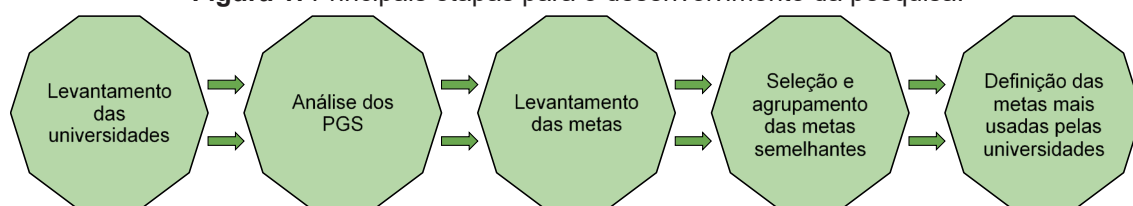
Utilizou-se o banco de registros fornecido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) para investigação das universidades federais que fizeram a adesão da A3P. A partir da identificação dessas universidades, foram levantados os Planos de Gestão Socioambiental (PGS) em seus sites, visto que a elaboração e divulgação pública desses documentos são obrigatórias.

Os dados para estudo tratam-se das metas utilizadas pelas universidades federais, em cada um dos seis Eixos temáticos atuais, exigidos na composição dos Planos de Gestão Socioambiental (PGS) pelo MMA. A partir de cada Eixo temático, foram levantadas as metas a serem alcançadas, que estavam classificadas conforme temas dentro de cada Eixo.

Contudo, ao pesquisar os PGS das universidades, constatou-se que essas utilizaram o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) como Plano de Gestão Socioambiental (PGS), uma vez que a elaboração do PLS é de caráter obrigatório (Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012), os Eixos são semelhantes e o MMA reconhece o PLS como um Plano de Gestão Socioambiental. Segundo o MMA (2025), “no caso de entes federais, a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental (PGS) deve coincidir com o Plano de Logística Sustentável (PLS), que pode ser usado alternativamente ao PGS da A3P”. Logo, as instituições não teriam que fazer dois Planos de Gestão, o que desestimularia a adesão da A3P por essas instituições.

Para fins de esclarecimentos, o PLS é uma ferramenta de governança, alinhada com o planejamento estratégico do órgão ou entidade, ou instrumento equivalente, e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural (Brasil, 2021). Os Eixos do PLS foram atualizados em 2021 (Portaria SEGES/ME nº 8.678), permanecendo com a mesma similaridade com os Eixos da A3P. A Figura 1 descreve as principais etapas realizadas para obtenção dos resultados.

Figura 1: Principais etapas para o desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 24 universidades federais que realizaram a adesão à A3P desde 2009. Contudo, a amostra deste estudo limitou-se a 10 universidades, pois observou-se que somente 10 universidades federais utilizaram os Eixos novos, até a data de realização deste estudo. As universidades analisadas foram: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade do Rio Grande (FURG); Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL); Universidade Federal de Catalão (UFCAT); Universidade Federal de Lavras (UFLA); Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões (UFMS-PM); Universidade Federal de Sergipe (UFS); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

As metas socioambientais obtidas nos Planos de gestão foram agrupadas conforme similaridade de propósito, pois a quantidade total de metas observadas foram 212 e essas se repetiam muitas vezes entre os Planos de gestão. Dessa forma, chegou-se ao total de 24 metas distribuídas entre os seis Eixos novos. A Tabela 1 apresenta, de forma breve, os propósitos destes Eixos, assim como as metas mais utilizadas pelas universidades.

Tabela 1: Metas mais utilizadas pelas universidades nos Eixos novos utilizados no PGS.

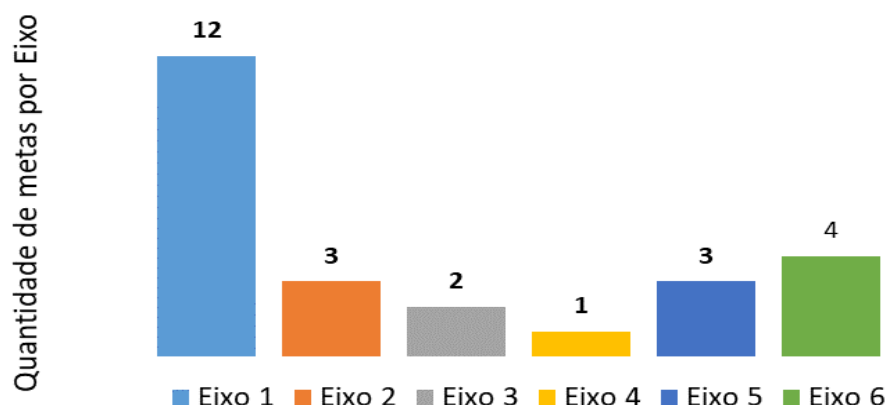
Meta	Total universidades
Eixo 1 - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	
Propósito: Revisão e aprimoramento de logísticas, revisão da política de estoques de materiais, entre outras.	
Redução do consumo de papel	3
Reduzir o consumo de água	7
Reduzir a emissão de gases de efeito estufa gerada pelos combustíveis fósseis	5
Geração de energia solar ou outras fontes de energias renováveis	3
Reduzir o consumo de energia elétrica	8
Diminuir o consumo de copos descartáveis	6
Eliminar/diminuir o consumo de toner e cartuchos	3
Redução do consumo de papel	6
Ampliar a destinação de materiais subutilizados	3
Aprimorar a gestão de resíduos	3
Aumentar a realização da logística reversa	2

Elaborar/atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) da universidade	2
Eixo 2 - Racionalização da ocupação dos espaços físicos	
Propósito: Gerir os espaços físicos, buscando a ocupação racional dos ambientes.	
Gerenciar os espaços físicos visando a ocupação racional dos ambientes	9
Identificar locais que não possibilitam a acessibilidade à pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida	4
Eixo 3 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	
Propósito: Escolha de produtos e serviços que acarretem a menor modificação adversa no ambiente.	
Aplicar critérios sustentáveis em todos os processos da instituição	5
Realizar compras e contratações utilizando práticas sustentáveis	5
Eixo 4 - Fomento à inovação no mercado	
Propósito: Alavancar possibilidades de inovações modernas.	
Estabelecer critérios que atendam requisitos de sustentabilidade	3
Eixo 5 - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	
Propósito: Estimular os empreendimentos com efeitos positivos para a regeneração, restauração e renovação dos recursos naturais.	
Estimular o desenvolvimento da comunidade e da região	3
Incluir critérios de inovação e impacto nas contratações para impulsionar empresas com foco social e ambiental	3
Realizar a doação de materiais inservíveis, quando houver estoque no almoxarifado	3
Eixo 6 - Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável	
Propósito: Campanhas, palestras e exposições para a conscientização e mobilização dos servidores.	
Organizar processos formativos para compras sustentáveis da Universidade	5
Realizar eventos sobre logística sustentável	4
Divulgar as boas práticas de sustentabilidade implementadas na instituição	4
Divulgar/Realizar campanhas sobre educação ambiental	7
Fonte: Elaborado pelos autores.	

Considerações gerais sobre as metas dos Eixos

A partir da definição dessas metas, as universidades elaboraram os indicadores socioambientais, que são as definições de ações específicas que as universidades deverão realizar para alcançar a sua respectiva meta. São ferramentas importantes para avaliar a implementação dos Eixos temáticos da A3P, auxiliando no monitoramento e aperfeiçoamento das ações de sustentabilidade realizadas na instituição. A Figura 2 apresenta a distribuição quantitativa das metas dos PGS por Eixo.

Figura 2: Distribuição quantitativa das metas por Eixo.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Eixo 1 apresentou o maior número de metas (doze). A meta mais utilizada neste Eixo está relacionada à redução do consumo de energia elétrica, seguida da meta de redução do consumo de água, sendo utilizadas por 80% e 70% das universidades, respectivamente. As metas menos utilizadas pelas universidades nesse Eixo foram sobre o aumento da logística reversa e elaboração dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos, ambas utilizadas por apenas 20% das universidades. Nesse cenário, Braga (2021) afirma que o setor público é um dos segmentos que mais consomem produtos e serviços do mercado, e deve servir de exemplo, buscando preservar o meio ambiente e difundir as políticas ambientais.

O Eixo 4, Fomento à inovação no mercado, foi o que teve menos metas (uma). Essa meta foi utilizada apenas por 30% das universidades. Acredita-se que esse eixo possui menos metas em razão de ser um eixo novo, atualizado em 2021, apresentando igual importância com as demais metas.

De modo geral nos diferentes eixos, as metas mais utilizadas em todos os PGS analisados, foram: reduzir o consumo de energia elétrica e de água; divulgar e realizar campanhas sobre educação ambiental; redução do consumo de papel e de copos descartáveis e a meta sobre o gerenciamento dos espaços físicos (Eixo 2), que foi identificada em 90% dos planos.

O consumo de água e energia elétrica continua sendo um desafio para as instituições públicas, especialmente as que possuem instalações antigas em seus prédios. Corroborando com tal situação, Santos *et al.* (2024) afirma que as universidades podem ser consideradas como “pequenas cidades”, tendo em vista a sua rotina e a quantidade de pessoas que circulam diariamente nessas instituições. Dessa forma, são responsáveis por gerar uma grande quantidade de resíduos e utilizar muitos recursos naturais (água, energia, papel, etc.), causando impactos ao meio ambiente.

A respeito da utilização dessas metas, convém destacar a importância da funcionalidade da A3P, que está no papel estratégico da Administração Pública na

regulamentação e indução de novos referenciais de produção e consumo, orientados para o desenvolvimento sustentável, considerando que o Governo é um grande consumidor de recursos naturais, bens e serviços e também grande gerador de resíduos sólidos (Brasil, 2012).

As metas têm papel fundamental na elaboração do PGS, pois por meio delas as instituições podem melhorar suas atividades que impactam negativamente o meio ambiente, e colaborar com o próprio desenvolvimento sustentável, corroborando com os propósitos pelos quais a A3P foi criada no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que o documento utilizado como Plano de Gestão Socioambiental (PGS) por todas as 24 universidades federais investigadas foi o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), em razão da similaridade de Eixos, sendo permitido pelo MMA. Contudo, as metas levantadas foram de 10 universidades, pois as demais ainda não tinham atualizado os Eixos.

O Eixo com a maior quantidade de metas foi o Eixo 1 (Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços), com 5 e 12, respectivamente. A meta mais utilizada nesse Eixo foi “Reduzir o consumo de energia elétrica”, usada por 80% das universidades. As metas menos utilizadas neste Eixo foram “Aumentar a realização da logística reversa” e “Elaborar/atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos”, ambas presentes em somente 20% das universidades.

O Eixo com menor número de metas foi o Eixo 4 (Fomento à inovação no mercado) com apenas uma meta dentro do único tema de compras, sendo ela “Estabelecer critérios que atendam aos requisitos de sustentabilidade”, utilizada por 30% das universidades.

De maneira geral, as metas mais frequentes foram: Gerenciar os espaços físicos visando a ocupação racional dos ambientes; reduzir o consumo de energia elétrica; reduzir o consumo de água; divulgar e realizar campanhas sobre educação ambiental; redução do consumo de papel; e diminuir o consumo de copos descartáveis.

REFERÊNCIAS

BRAGA, C. Compras públicas sustentáveis: uma proposta à Fundação Joaquim Nabuco. **Revista dos Mestrados Profissionais**, [s. l.], v.1, n.1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/RMP/article/view/137/195>. Acesso em: ago. 2025.

BRASIL. **Portaria SEGES/ME Nº 8.678, de 19 de julho de 2021**. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-seges-me-no-8-678-de-19-de-julho-de-2021>. Acesso em: set. 2025.

_____. **Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012**. Regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção

do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 06 jun. 2012. CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Cartilha A3P: Gestão Socioambiental nas Universidades Públicas**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/>. Acesso em: ago. 2025.

_____. **Passo a passo para implementar a A3P**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/passo-a-passo-para-implantar-a-a3p/#>. Acesso em: set. 2025.

NASCIMENTO, A. L. M., SILVA, J. B. C., MELO, F. J. C., PINTO, P. A. L. A. Percepções e práticas sustentáveis adotadas pelos servidores de um centro acadêmico de uma instituição pública de ensino superior. **Revista RMP**, [s. l.], v.12, n.1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51359/2317-0115.2023.254404>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/RMP/article/view/254404>. Acesso em: set. 2025.

REIS, R.; MODESTO, M. Políticas públicas ambientais: uma análise das ações socioambientais adotadas em uma instituição federal de ensino superior baseada em indicadores da agenda ambiental na administração pública (A3P). **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 12, n. 6, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.41982. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41982>. Acesso em: out. 2025.

ROSA, L.; GOMES, C.; BARBIERI, L.; RODRIGUES, M. M.; KNEIPP, J. AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P: UMA ANÁLISE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA / RS. **Revista GESTO**, Santo Ângelo, v. 7, n. 1, p. 51-64, 2019. DOI: 10.31512/gesto.v7i1.2952. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331910623_AGENDA_AMBIENTAL_NA_ADMINISTRACAO_PUBLICA_A3P_UMA_ANALISE_NA_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DE_SANTA_MARIA_RS. Acesso em: out. 2025.

SANTOS, A. N.; BRASIL, M. V. O.; SUMIYA, L. A.; BRELAZ, G. Gestão ambiental sustentável em uma universidade pública federal sob a perspectiva do UI GreenMetric. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 1-37, 2024. DOI: 10.5585/2024.23013. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/23013>. Acesso em: set. 2025.

SILVA, M. S; OMENA, A. C. C.; SILVA, M. J. G.; CAVALCANTE, M. C. G. Sustentabilidade e Logística Reversa: Um Desafio para a Universidade Federal de Alagoas. In: **I Congresso Nacional de Mestrados Profissionais em Administração Pública**, 2016, Curitiba. Eixo temático 3 - Práticas de Gestão Sustentáveis, 2016. p. 1-12.